



A PRESENÇA DE GRUPOS MINORITÁRIOS EM ACERVOS ESCOLARES EM CAXIAS DO SUL, RS

Eduardo Hainzenreder Pedroso (PIBIC-CNPq), José Edimar de Souza (Orientador(a))

A pesquisa partiu de um levantamento documental em instituições de ensino primário identificadas a partir do projeto anterior do Grupo *Escolar no Rio Grande do Sul no Século XX: Culturas em Perspectiva Regional*, com base no repositório ECOAR, e teve como objetivo identificar como foram preservados registros da vida escolar de grupos minoritários em acervos de Caxias do Sul/RS durante a década de 1970. As escolhas teórico-metodológicas desta pesquisa estão baseadas na perspectiva da História Cultural, que considera os sentidos atribuídos às práticas e representações preservadas nos documentos, conforme sintetizado por Sandra Jatahy Pesavento em *História & História Cultural* (2003). A metodologia central adotada se baseia na pesquisa de José Edimar de Souza e Cristian Giacomoni em *ANÁLISE DOCUMENTAL COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: UM OLHAR PARA PESQUISAS LOCAIS* (2021). Para a pesquisa as fotografias localizadas nos acervos foram tratadas como documentos históricos plenos, conforme a perspectiva de Bauer e Gaskell (2002), permitindo identificar representações de grupos minoritários nos espaços escolares do período. O levantamento documental foi realizado em acervos de instituições de ensino primário de Caxias do Sul, identificadas com base no repositório ECOAR e no projeto de pesquisa anterior. A coleta de registros resultou em uma coleção documental de 6 documentos no total, todos pertencentes à região da serra gaúcha. Desses, 5 são do grupo escolar João Triches e 1 é da Escola Felipe dos Santos. Dessa forma, a própria relação desigual do material quando comparada aos 215 itens postados no acervo já consta como um dado empírico significativo. Corroborando com isso, as fotografias analisadas, evidenciaram predominantemente grupos representativos da cultura escolar hegemônica do período, com as referências visuais a grupos minoritários sendo sem destaque e deixadas ao fundo. A análise revelou que os grupos minoritários são marcados pela ausência nos acervos escolares de Caxias do Sul, evidenciando que a escola primária não era acessível a todos, sendo que muitos sequer concluíam esse nível. Embora em fase inicial, a pesquisa já aponta um padrão claro: essa parcela da população simplesmente não aparece nos registros, ou aparece de forma tão discreta que se torna invisível.

Palavras-chave: História, Acervos escolares, Grupos minoritários

Apoio: UCS, CNPq